

Application Form

PART 1: BASIC DATA

Contact details: *(this information will not be shared or published).*

CATEGORIES IN WHICH YOU WANT TO APPLY THE EXPERIENCE

1: TYPE OF EXPERIENCE: *choose the most important element (choose only one element which you consider the most outstanding of your practice).*

A) Deliberation Citizen assembly / deliberation workshop / lottery / legislative theater / participatory planning	X
B) Decision Participatory budget / referendum / consultation / participatory process with vote	
C) Citizenship Citizenship / community action / permanent council / civic education / associationism / other initiatives to reinforce local democracy	

2: TYPE OF GOVERNMENT: *choose one only.*

A) Up to 50,000 inhabitants (towns, small cities, rural areas).	
B) Cities between 50,000 and 250,000 inhabitants.	
C) Cities between 250,000 and 1,000,000 inhabitants.	
D) Large cities or urban areas of more than 1,500,000 inhabitants.	X
E) Supralocal, regional, provincial governments	

Experience data: *complete the information below in a clear and concise manner.*

<p>Title of the experience:</p> <p>Planejamento Integrado de Regularização Fundiária nas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) de Fortaleza.</p>
<p>Name of the city or region:</p> <p>Fortaleza - Ceará</p>

Application Form

Inhabitants of the city or territory: 2.600.000 habitantes		
Country: Brasil		
Institution presenting the candidacy: (name of the municipality, department, government, institution leading the candidate experience) Prefeitura de Fortaleza, Administração Indireta, Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), Diretoria de Articulação e Integração de Políticas (DIART/Iplanfor).		
Website of the experience or institution: https://zonasespeciais.fortaleza.ce.gov.br/		
Profiles in social networks of the experience or the institution: https://www.instagram.com/planodiretorparticipativo/		
Start date of the experience: JAN/2020		
End date of the experience: (if operational, indicate "ongoing") Em vigor		
Budget of the experience: (indicate the budget of the experience or the resources mobilized for its development and implementation) Em torno de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) para planos integrados de regularização fundiária (PIRFs).		
Type of candidacy (mark with an X in the right column)	New experience	X
	Innovation on an existing experience	
	Continuity of an experience	
Type of experience	Participatory budgeting	

Application Form

<i>(mark with an X in the right column, you may choose more than one)</i>	Participatory planning	X
	Standing council	x
	Workshop / meeting for diagnosis, monitoring, etc.	x
	Public hearing / forum	X
	Poll / referendum	
	Assemblies / Citizen juries / Deliberation spaces	X
	E-government / Open government / Digital platforms	X
	Citizen initiative	X
	Other (specify):	
Objective of the experience <i>(mark with an X in the right column, you may choose more than one)</i>	To achieve higher levels of equality in terms of participation	X
	Including diversity as a criterion for inclusion	X
	Community empowerment	X
	To empower non-organised citizens	X
	To increase citizen's rights in terms of political participation	X
	To connect different tools of participation within a participatory democracy "ecosystem"	X
	To improve the effectiveness and efficiency of the mechanisms of participatory democracy	X
	To improve the quality of public decision-making through the mechanisms of participatory democracy	X
To improve the evaluation and accountability of the mechanisms of participatory democracy	X	

Application Form

	To improve any public policy through the active participation of the public		X
Territorial area <i>(mark with an X in the right column, you may choose more than one)</i>	All the territory	Local	
		Regional	
	District		X
	Neighbourhood		X
Thematic area <i>(mark with an X in the right column, you may choose more than one)</i>	Governance		X
	Education		X
	Transport		X
	Urban management		X
	Health		
	Security		X
	Environment / Climate change and/or urban agriculture		
	Civic associations, grassroots and new social movements		X
	Culture		X
	Housing		X
	Job creation		X
	Decentralization		
	Local development		X
Training / learning			



Application Form

	Economy and/or finances	X
	Legal regulations	X
	Social inclusion	X
	All	
	Other (write the topic)	
<p>Sustainable Development Goals (SDG) associated with the practice</p> <p><i>(mark with an X in the right column, more than one option can be chosen, you can also add the specific target)</i></p>	SDG 1 - No poverty	X
	SDG 2 - Zero hunger	
	SDG 3 - Good health and well-being	X
	SDG 4 - Quality education	X
	SDG 5 - Gender equality	
	SDG 6 - Clean water and sanitation	
	SDG 7 - Affordable and clean energy	
	SDG 8 - Decent work and economic growth	X
	SDG 9 - Industry, innovation and infrastructure	X
	SDG 10 - Reduced inequality	X
	SDG 11 - Sustainable cities and communities	X
	SDG 12 - Responsible consumption and production	
	SDG 13 - Climate action	
	SDG 14 - Life below water	
	SDG 15 - Life on land	

Application Form

	SDG 16 - Peace, justice and strong institutions	
	SDG 17 - Partnership for the goals	X

PART 2: DESCRIPTION OF THE EXPERIENCE

Fill in the following fields clearly and concisely. You can add links, images or graphics if you consider it appropriate.

Context:

In a **maximum of 300 words**, present the cultural, geographical, historical, institutional and socioeconomic context of the city, region or territory in which the experience takes place.

Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cidade situada na região Nordeste do Brasil, com notável diversidade cultural forjada por sua história de trocas culturais entre os períodos marcados pela colonização, pelo comércio e pela vocação cosmopolita, nas mais diversas áreas temáticas, sem perder suas raízes indígenas e seus costumes. Seu multiculturalismo vanguardista e integrador a permitiu o reconhecimento como “Cidade Criativa do Design”, integrando-se à Rede de Cidades Criativas da UNESCO em 2019.

Geograficamente, Fortaleza é uma cidade costeira, impactada pela ligação com o mar em conexão com o interior do Estado. Extensas praias de areias brancas, lagoas e manguezais impulsionam políticas de desenvolvimento econômico e ambiental baseadas no turismo.

Historicamente, Fortaleza representou a aproximação da Região Nordeste com Europa e EUA, com fortíssima atração de pessoas do interior do Estado para as oportunidades de vida na cidade e relevante participação popular nas lutas por desenvolvimento social, tendo sido importante espaço catalisador para a abolição nacional da escravatura, com figuras importantes como a do pescador Chico da Matilde, conhecido por “Dragão do Mar”.

Em termos institucionais, Fortaleza é um município com grande infraestrutura legal, de governança e planejamento multitemático (orçamentário, urbano, estratégico e territorial). Seu principal instrumento de planejamento, o “[Plano Diretor Participativo](#)” de 2009, é reconhecido pelo avanço em inclusão e participação social em suas diretrizes e no desenho de políticas públicas para o crescimento da cidade em bases democráticas e participativas.

Socioeconomicamente, Fortaleza apresenta contrastes entre a cidade moderna e formal (regulamentada, com infraestrutura pública e privada disponível, com ampla oferta de

Application Form

serviços), com elevados índices de desenvolvimento humano e forte vocação para o comércio, é uma realidade sociourbana precarizada, onde vive a maior parte de sua população e concentram-se baixos patamares de desenvolvimento humano com forte percepção social de exclusão e estigmatização.

Precedents:

*Explain the precedents and origins of the experience: if it is the innovation of an existing experience, what are its origins; if it is a new experience, what are the antecedents in participation in your city, region or territory. You can also indicate if you have been inspired by experiences in other cities/countries. (In a **maximum of 300 words**).*

O Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDPFor), Lei Complementar Municipal nº 062/2009, após lutas históricas desde as décadas de 60-70 por direito à cidade, ligadas à pós-redemocratização no País, e baseado na criação de uma política constitucional de desenvolvimento urbano, voltada ao bem-estar da população e à função social da propriedade privada, e nas diretrizes do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), inovou ao estabelecer áreas da cidade destinadas à permanência dos moradores de baixa renda e à regularização fundiária de interesse social, as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Tal desenho se inspirou em experiências de outras cidades, como Recife (PE), Diadema (SP) entre outros.

Anteriormente, apesar de previstas em leis da cidade (Lei Orgânica do Município de 1990 e Plano Diretor de 1992), as ZEIS, ou áreas especiais de interesse social, não se compreendiam como instrumento de zoneamento urbano nem possuíam um desenho de gestão compartilhada, baseada em planejamento multitemático integrado e com implementação de fato. De acordo com o atual PDPFOR (2009), prevê-se a instituição de conselhos territoriais (conselhos gestores) formados entre moradores e Poder Público para decidir sobre planejamento e gestão dos territórios indicados e delimitados no Plano Diretor.

Em 2012, recriado o Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), abriu-se uma ponte para o conhecimento dessas áreas, a mobilização de lideranças comunitárias territoriais e a implementação participativa do desenho estabelecido, o que alcançou aperfeiçoamento em 2015, com a nova governança estratégica urbana proposta pelo Plano Fortaleza 2040 (principal produto “guarda-chuva” do Iplanfor) e através do Relatório-Diagnóstico das ZEIS de Fortaleza, e em 2018, com a elaboração participativa de produtos para a regulamentação desse desenho.

Desde o início dessa articulação através do Iplanfor, instituições universitárias estiveram próximas, apoiando os movimentos comunitários e as organizações sociais em prol das ZEIS.

Application Form

Objectives of the experience:

What is the objective listed in Part 1 that you think is the most important, and indicate other outstanding objectives of the experience. (In a **maximum of 100 words**).

O principal objetivo dessa experiência foi empoderar diversas comunidades para o planejamento integrado e gestão compartilhada de seus territórios e, conseqüentemente, da cidade. Através da experiência de planejamento a partir de, e com, as comunidades, objetivava-se alcançar consensos quanto a intervenções, equipamentos e serviços a serem melhor desenvolvidos e ofertados pelo Poder Público. Além disso, buscou-se ampliar a compreensão e a interconexão entre atores institucionais e comunitários, de modo a permitir a troca de experiências e a politização no âmbito da cidadania e da busca pela concretização de direitos, priorizando-se o olhar comunitário.

Methodology:

Describe the methodology of the experience: phases of the process, participation channels. (In a **maximum of 300 words**).




Link do site: <https://zonasespeciais.fortaleza.ce.gov.br/>

Application Form

A experiência de elaboração de [Planos Integrados de Regularização Fundiária \(PIRFs\)](#) de 10 ZEIS consideradas prioritárias, entre ZEIS tipo 1 (de ocupação desordenada e consolidada, conforme Art. 126 PDPFor), foi desenvolvida e sintetizada em 2020 e 2021, com a inovadora participação, articulação e conhecimento técnico e extensionista de universidades.

Essa elaboração foi organizada em fases estipuladas pelo Plano Diretor, em número de 06 (seis) e experienciadas nas ZEIS “prioritárias”, num total de 08 (oito), incluindo-se um planejamento de trabalho ao início e uma síntese integradora do diagnóstico e dos planejamentos ao final e refletindo-se nos seguintes produtos: planejamento de trabalho e apresentação das equipes; diagnóstico multitemático; planejamento urbanístico; planejamento de regularização fundiária; normatização especial de parcelamento, uso e ocupação do solo; planejamento de geração de trabalho e renda; planejamento de participação comunitária e desenvolvimento social; compatibilização dos produtos e finalização.

Após constituídos e ativos os conselhos gestores (canal de participação 01 ou c.p. 01), os produtos, viabilizados pelo acesso das universidades nos territórios de baixa renda e elaborados tecnicamente por equipes acadêmicas através de metodologias sociais (c.p. 02), como as oficinas de “cartografia social”, em que os moradores identificaram as potencialidades, desafios e desejos para o espaço que ocupam, da instalação de escritórios de campo (c.p. 03) e da utilização de agentes mobilizadores da própria comunidade (c.p. 04), foram supervisionados e aprovados tecnicamente pela equipe técnica do Iplanfor, apresentados, debatidos, ajustados e aprovados em reuniões com os conselhos e reuniões ampliadas com os moradores (c.p. 05).

Importante canal de participação social ocorre através das eleições dos conselhos gestores, seja por votação em cédulas, seja por urnas eletrônicas da Justiça Eleitoral, como tem sido feito nos últimos conselhos eleitos (ZEIS Cais do Porto) em que comunitários participam da organização das eleições (c.p.06) bem como se candidatam a vagas (c.p. 07).

Innovation:

*Explain what you consider as the most innovative aspect(s) in the practice. (In a **maximum of 150 words**).*

A inovação mais impactante foi a parceria com as instituições universitárias, que mobilizaram seu aparato pedagógico e multidisciplinar e de inserção territorial, de modo a promover uma articulação específica entre a crítica já desenvolvida e as possibilidades de concretização dos desejos das comunidades no que diz respeito à infraestrutura, serviços e políticas públicas enquanto ações de planejamento.

Essa parceria abriu caminhos para o envolvimento popular, validando as contribuições do Poder Público frente às diversas barreiras erguidas historicamente nas relações sobre a cidade e conquistando a confiança necessária para a atuação conjunta com foco nas prioridades das comunidades participantes do planejamento. Além disso, permitiu uma ambiência salutar e estimulante para o engajamento político urbano, as trocas culturais e de conhecimento entre atores de diferentes perfis e para a sensibilização dos atores públicos envolvidos diante de um novo modelo de gestão territorial compartilhada.

Application Form

Inclusion:

*Point out the importance of including as many groups and diverse populations as possible, and how you have achieved it. (In a **maximum of 150 words**).*

Inicialmente, somente poucas lideranças ou grupos, que possuíam contato diretamente com grupos de estudo e defesa de movimentos urbanos, atuavam no planejamento urbano. Com a experiência dos PIRFs, muitas pessoas, grupos, organizações e movimentos tiveram seu primeiro contato com planejamento urbano e, no âmbito dos conselhos, uma primeira institucionalização.

O maior diferencial no quesito “inclusão” foi a aproximação e a integração de políticas públicas sociais variadas (transporte, saúde, fundiária, de desenvolvimento econômico etc) e em diversos níveis (municipal, estadual e federal) a seus beneficiários, que construíram no decorrer de reuniões, visitas e oficinas a própria “política sobre ZEIS”, associada à política municipal de regularização fundiária. Adicionalmente, através do resgate das memórias territoriais e dados para diagnóstico, o fortalecimento e a revalorização de antigas lideranças históricas fundamentais para a permanência territorial na cidade bem como a aprendizagem mútua de saberes formais e saberes comunitários, com a priorização desses.

Communication:

*What has been the strategy and communication channels of the experience for engaging the population. (In a **maximum of 150 words**)*

A estratégia de comunicação adotada foi a comunicação direta, por e-mail, telefone e redes sociais entre o Iplanfor, que desenvolveu papel de órgão gestor das ZEIS, os representantes dos conselhos gestores e os coordenadores temáticos das instituições universitárias, com deliberação exclusiva sobre os planos em reuniões dos conselhos e outros moradores, registro em atas e relatórios e compartilhamento de todos os documentos produzidos.

Foram construídos canais institucionais de comunicação como e-mail da Diretoria à frente da gestão e secretariado dos trabalhos, telefone institucional e o “site das ZEIS”, <https://zonasespeciais.fortaleza.ce.gov.br/>, onde foram reunidos documentos e informações sobre cada um dos PIRFs das ZEIS bem como o calendário de reuniões dos conselhos e do Fórum das ZEIS, fotos dos conselheiros, momentos participativos e eleições, gerando pertencimento e engajamento dos participantes comunitários, organizações sociais e do Poder Público.

Articulation with other actors:

*Explain how the experience was articulated with different actors and simultaneous or pre-existing processes. What roles did these participants assume? Explain the degree of success of this articulation. (In a **maximum of 150 words**)*

A experiência de planejamento nas ZEIS articulou diversas secretarias que compunham os conselhos gestores bem como secretarias e órgãos convidados, como Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, a Companhia Estadual de Água e Esgoto, as secretarias municipal e estadual de defesa civil, o Ministério Público do Estado e a Secretaria

Application Form

de Patrimônio da União, que desempenharam papéis de esclarecimento, inclusão e escuta institucionais, ajuste de programas e ações das políticas públicas desenvolvidas e a defesa de direitos sociais, no âmbito das reuniões dos conselhos gestores, onde foi possível dialogar demandantes, técnicos e representantes político-institucionais, conhecendo racionalidades e pontos de vista diferentes.

Importante articulação também ocorreu junto aos atores acadêmicos, alunos de graduação e pós-graduação, laboratórios de pesquisa, que puderam aplicar conhecimentos teóricos, desenvolver pesquisas e se apropriar de ações de engajamento social crítico, compreendendo nuances do planejamento urbano institucional e enriquecendo suas formações.

Evaluation:

*What evaluation mechanisms have been implemented? Develop whether the citizenry has participated in the evaluation of the practice. (In a **maximum of 300 words**).*

A experiência de planejamento comunitário da “política pública sobre ZEIS” é acompanhada e fiscalizada por instâncias e mecanismos participativos e comunitários. Nasceu de um desenho legal gestado durante a elaboração do Plano Diretor Participativo de Fortaleza com um conteúdo mínimo, entre conceitos e diretrizes para planejamento, e desenvolveu-se a partir de duas instâncias de interlocução e integração entre representações comunitárias e das secretarias temáticas do Poder Público, o “Comitê Técnico Intersetorial e Comunitário das ZEIS” e a “Comissão de Proposição e Acompanhamento da Regulamentação e Implantação das Zonas Especiais de Interesse Social em Fortaleza”, como .

Ao serem regulamentados os conselhos gestores das ZEIS e instituído o seu funcionamento, as reuniões realizadas nos territórios estabeleceram um mecanismo expositivo, autoavaliativo e dialogal de demandas e cumprimento que refletiu na consolidação da relação de confiança entre comunitários e a equipe do Iplanfor.

Durante a experiência de elaboração dos PIRFs, a metodologia de avaliação do planejamento comunitário envolveu a validação e a aprovação dos produtos elaborados tecnicamente pelas instituições universitárias, supervisionados pela equipe técnica do Iplanfor e somente aprovados após discussão e ajustes dos atores comunitários, que questionavam criticamente e recomendavam reformas nos produtos dos PIRFs.

Foi criado outro mecanismo de avaliação: a instância congregada do Fórum Permanente das ZEIS em dezembro de 2021, voltada a acompanhar e fiscalizar o funcionamento dos conselhos gestores ZEIS e a monitorar os planejamentos, reunindo especialmente representantes dos conselhos gestores de ZEIS instituídos e representantes adicionais do Poder Público, como Secretaria Municipal da Infraestrutura (SEINF) e a Procuradoria-Geral do Município de Fortaleza (PGM), além de representantes de instituição de Ensino Superior, de organização da sociedade civil e de movimentos populares, tendo havido reuniões em março, agosto e novembro de 2022. Também foi criado e atualizado o site pelo qual se permite o monitoramento das propostas de cada PIRF.

Application Form

Impacts and results

*Describe the impacts and results of the process. How many people have participated, and what are their profiles? What have been the impacts on public policies, the functioning of the administration, and the citizenry? (In a **maximum of 300 words**).*

A experiência de planejamento comunitário nas ZEIS instituídas impactou profundamente o conhecimento e a geração de dados sobre os territórios, tanto pelas universidades e pelo Poder Público municipal, quanto pelas comunidades em relação às suas potencialidades e riquezas, bem como em relação à politização sobre os conflitos inerentes aos espaços da cidade e ao empoderamento para uma vida digna com acesso pleno aos benefícios do viver urbano.

Impactos e resultados do processo:

- Fortalecimento das relações de vizinhança e dos saberes comunitários;
- Mobilização, politização e empoderamento para o planejamento urbano a nível de cidade (novas incursões para o plano diretor);
- Geração de novas representações políticas, inclusive para o Poder Legislativo;
- Planejamentos insurgentes integrados ao planejamento institucional, reforçando as demandas.

Número de pessoas envolvidas: 3.253* (três mil duzentas e cinquenta e três) pessoas

(Esse número alcança o patamar de 4.000, quatro mil, pessoas, considerando-se os moradores presentes em reuniões e atividades de planejamento):

- Equipe do Iplanfor: cerca de 30 (trinta) pessoas envolvidas;
- Equipe das instituições universitárias (Universidade Federal do Ceará - UFC, Universidade Estadual do Ceará - UECE e Universidade de Fortaleza - UNIFOR) que elaboraram os PIRFs (entre arquitetos, advogados, assistentes sociais, sociólogos, cientistas políticos, economistas, geógrafos, gestores em políticas públicas, entre outros, entre professores, alunos de graduação e pós-graduação): cerca de 200 (duzentas) pessoas ao todo;
- Comissões eleitorais para as eleições dos Conselhos Gestores das ZEIS: cerca de 60 pessoas (membros das comunidades e entidades civis);
- Votantes nas eleições dos Conselhos Gestores das ZEIS: 2.615 (duas mil seiscentos e quinze) pessoas (moradores das comunidades);
- Conselheiros das ZEIS: cerca de 280 (duzentas e oitenta) pessoas (entre membros titulares e suplentes das comunidades e do Poder Público);
- Conselheiros do Fórum Permanente das ZEIS: 68 (sessenta e oito) pessoas (entre membros titulares e suplentes das comunidades e do Poder Público).

PART 3: EXPERIENCE SUMMARY

A summary of the experience: origins, objectives, operation, results, monitoring, and evaluation. (Do not hesitate to repeat aspects that have already been written before. This

Application Form

*summary will be shared on the digital platform for open evaluation and in the publication of the award). (In a **maximum of 500 words**).*

O Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDPFor) de 2009, após lutas históricas locais e nacionais por direito à cidade, inovou ao estabelecer áreas da cidade destinadas à permanência dos moradores de baixa renda e à regularização fundiária de interesse social, as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Em 2012, recriado o Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), abriu-se uma ponte para o conhecimento dessas áreas, a mobilização de lideranças comunitárias territoriais e a implementação participativa do desenho estabelecido.

O objetivo central do planejamento urbano de base comunitária foi experienciar a inclusão do morador como tomador de decisão e planejador urbano, empoderado em saberes comunitários, nas intervenções e políticas a implantar ou a aperfeiçoar e nos direitos sociais que lhe assiste. Buscou-se ampliar a compreensão e a interconexão entre atores institucionais e comunitários, de modo a permitir a troca de experiências e a politização no âmbito da cidadania e da busca pela concretização de direitos, priorizando-se o olhar comunitário.

A inovação mais impactante dessa experiência foi a parceria com as instituições universitárias, que mobilizaram seu aparato pedagógico e multidisciplinar e de inserção territorial, de modo a promover o envolvimento popular e a integração de saberes, permitindo assim a atuação conjunta com foco nas prioridades das comunidades participantes do planejamento, no engajamento político urbano, nas trocas culturais e de conhecimento entre atores de diferentes perfis e na sensibilização dos atores públicos envolvidos diante de um novo modelo de gestão territorial compartilhada.

Essa experiência se inicia com a produção participativa dos planejamentos após instituídos os conselhos gestores de ZEIS, articulando-se diversas representações institucionais e comunitárias. Durante a experiência de elaboração dos PIRFs, a metodologia de avaliação do planejamento comunitário envolveu a validação e a aprovação dos produtos elaborados tecnicamente pelas instituições universitárias, supervisionados pela equipe técnica do Iplanfor e somente aprovados após discussão e ajustes dos atores comunitários, que questionavam criticamente e recomendavam reformas nos produtos dos PIRFs.

O planejamento dos PIRFs promoveu a aproximação e a integração de políticas públicas sociais variadas (transporte, saúde, fundiária, de desenvolvimento econômico etc) e em diversos níveis (municipal, estadual e federal) a seus beneficiários, que construíram no decorrer de reuniões, visitas e oficinas a implementação da “Política sobre ZEIS”, associada à política municipal de regularização fundiária.

O planejamento comunitário da “Política sobre ZEIS” é acompanhado e fiscalizado por instâncias e mecanismos participativos e comunitários, como a metodologia de avaliação dos produtos do planejamento comunitário, que somente foram aprovados após discussão, ajustes e recomendações dos atores comunitários, e o Fórum Permanente das ZEIS, instância que reúne conselhos gestores e representantes do Poder Público para acompanhar os PIRFs e a “Política sobre ZEIS” em Fortaleza.

Application Form

A experiência impactou profundamente o conhecimento e a geração de dados sobre os territórios, valorizando os saberes comunitários, integrando iniciativas de planejamentos insurgentes, fortalecendo as relações de vizinhança, politizando e empoderando as comunidades para uma vida digna com acesso pleno aos benefícios do viver urbano.

We invite you to share annexes that allow you to better illustrate your experience: videos, photographs, documents... These can be sent through a file transfer service, such as WeTransfer, Dropbox or Google Drive.

Thank you for participating!
